

**SESSÃO TEMÁTICA 4**  
**Religião, Gênero, Violências e Direitos Humanos**  
**Oswaldo Luiz Ribeiro**

**36. Oswaldo Luiz Ribeiro**

Faculdade Unida de Vitória

**O DESEJO SEXUAL FEMININO COMO “MARCADOR SUBJETIVO” TEOLÓGICO – UMA LEITURA DE GN 2-3 E CT 7**

Postula-se a hipótese de leitura de Cântico dos Cânticos como reação político-ideológica ao grupo social responsável pela redação de Gênesis 2-3. Por meio da hipótese de leitura, Gênesis 2-3 constitui instrumento político-ideológico de controle teológico-psicológico do estamento feminino da sociedade judaica, nos termos dos quais o invento teológico da culpa feminina e da maldição divina sobre a mulher é subjetivamente legitimado pelo recurso da instrumentalização do desejo sexual como sua prova ativa. Nos termos da narrativa, a serviço do projeto político sacerdotal, tendo pecado, a mulher recebe a maldição divina, por força da qual o seu desejo sexual a inclinará inexoravelmente ao seu homem, por força do que esse homem a dominará. De um lado, negocia-se com o estamento masculino a sua própria sujeição ao controle político-sacerdotal pelo preço de lhe entregar como despojo o corpo da mulher, e, de outro, cria-se o argumento de que o desejo sexual é a prova da maldição divina sobre a mulher, de sorte que o desejo as inclinaria aos homens que, por sua vez, as dominariam, conjunto que expressaria, portanto, o resultado do pecado e a ação da maldição divina. Cântico dos Cânticos constitui uma rigorosa crítica ao referido projeto, desdobrando-se, ainda, em eficiente desconstrução da narrativa sacerdotal.